

20a. Semana Científica do HCPA - Anais de 2000 - CD HCPA

121 - MICs para vancomicina em Staphylococcus aureus isolados de hemoculturas: um estudo prospectivo
MACHADO ARL, HOEFEL HHK, KONKEWICZ LR, KUPLICH NM, LUTZ L, GLANZNER C, BARTH A
Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. HCPA - UFRGS

O tratamento das infecções por Staphylococcus aureus resistentes à oxacilina (MRSA) baseia-se nos antibióticos glicopeptídeos (especialmente a vancomicina). Em 1996 foi descrito no Japão o primeiro caso clínico de MRSA com sensibilidade intermediária à vancomicina (VISA), com casos subsequentes em outros países. Os objetivos deste estudo foram quantificar a sensibilidade à vancomicina, através da determinação da concentração inibitória mínima (CIM) pelo método de E-test, de S. aureus isolados em hemoculturas de pacientes internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Durante o período de abril de 1999 a fevereiro de 2000 foram avaliadas 146 hemoculturas de 134 pacientes, internados em unidades clínicas, cirúrgicas, pediátricas, neonatais e de terapia intensiva, todas positivas para S. aureus. As idades dos pacientes variaram entre 3 dias e 82 anos. Todas as cepas eram sensíveis à vancomicina por disco-difusão. A prevalência de resistência à oxacilina foi de 37,7%, e o antimicrobiano não-glicopeptídico com menor taxa de resistência foi a rifampicina, com 20,5%. As MICs para vancomicina variaram entre 0,5 e 3, distribuídas de acordo com a seguinte tabela:

S. aureus sensíveis a oxacilina				S. aureus resistentes a oxacilina				total	
MIC (mg/mL)	Número de cepas		%	Número de cepas		%	Número de cepas	%	
0,5	01	1,1	01	1,8	02	1,4			
0,75	08	8,8	01	1,8	09	6,1			
1	10	11,0	11	20,0	21	14,4			
1,5	49	53,8	24	43,6	73	50,0			
2	23	25,3	16	29,1	39	26,7			
3	0,0	0,0	02	3,6	02	1,4			
Total	91	100,0	55	100,0	146	100,0			

Não houve aumento significativo das MICs dos 12 pacientes que apresentaram hemoculturas consecutivas.

As MICs para vancomicina, nesta amostra de cepas de S. aureus ainda estão com valores dentro dos limites de sensibilidade, embora quase um terço das amostras apresente valores de 2 mg/mL ou mais, configurando risco de falha terapêutica em infecções localizadas em sítios com má penetração desse antibiótico. As MICs encontradas estão acima daquelas encontradas na maioria dos trabalhos publicados sobre o assunto na literatura internacional.